



## PROJETO DESCOBERTO COBERTO

*Uma parceria que deu certo  
Reflorestamento de área de manancial*

*Saiba como a parceria entre o Ministério Público do Distrito Federal, produtores rurais e o poder público conseguiu plantar 200 mil árvores nativas do Cerrado na bacia do principal manancial do DF*



Pt



En

## ORIGEM DO PROJETO

O Projeto Descoberto Coberto teve origem em um grupo de trabalho criado pelas Promotorias de Justiça de Defesa do Meio Ambiente (Prodema-MPDFT) quando a distribuição do trabalho entre as promotorias adotou o critério de atuação preponderante por bacias hidrográficas.

Na bacia hidrográfica do Rio Descoberto se localiza o manancial que fornece água a quase 65% da população do DF, fato que motivou a criação da Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Descoberto, unidade de conservação federal criada em 1983 para protegê-lo.

Por isso, a promotoria que passou a atuar na bacia do Descoberto buscou na Companhia de Saneamento Ambiental do DF (Caesb) um diagnóstico de sua situação, para nortear a atuação prioritária do MPDFT a partir de critérios técnicos que permitissem ações preventivas.

## ATUAÇÃO DA PRODEMA

De posse do diagnóstico solicitado, as primeiras ações da Prodema foram judiciais: ações civis públicas ajuizadas juntamente com o Ministério Público Federal (MPF) para proteger o reservatório da ameaça da expansão urbana de Águas Lindas de Goiás e Padre Bernardo (GO), cujas prefeituras não respeitavam o plano de manejo da APA do Descoberto.

Levando em conta que, segundo o plano de manejo da APA, a sua ocupação deveria ser mantida predominantemente rural, surgiu na Prodema a ideia de uma aproximação com os chacareiros que, do lado do DF, não mantinham a vegetação da faixa de proteção de 125m do reservatório. A maioria deles é de pequenos produtores ou de produção familiar. A aproximação foi feita para promover ações de conscientização e cooperação que pudessem torná-los parceiros.

Assim, também seria possível ajudar os pequenos produtores a se manterem no campo, o que contribuiria para evitar a expansão de parcelamentos irregulares do solo para fins urbanos na APA do Descoberto, prática criminosa que desfigurou diversos núcleos rurais do Distrito Federal ao longo das últimas décadas e causou gravíssimos danos ambientais.

## SURGIMENTO DAS PARCERIAS

Alguns desses produtores, de imediato, manifestaram interesse em colaborar com a recuperação da faixa de preservação do reservatório, desde que tivessem apoio para tanto. Um deles cedeu um espaço para a sede das ações de educação ambiental do projeto e de outras instituições, como a Secretaria de Educação do DF, que costuma levar alunos para conhecer o reflorestamento em curso às margens do lago do Descoberto.

Assim, por meio da adesão voluntária dos produtores rurais da região e do desenvolvimento de parcerias com o Poder Público, nasceu o Descoberto Coberto. O projeto promove o reflorestamento e a educação ambiental na APA do Descoberto e, a partir do plantio iniciado em 2009 às margens do reservatório, busca estender e reflorestar também margens de cursos d'água e recuperar nascentes que o abastecem, por meio de parceria com produtores rurais.

Por solicitação do MPDFT, a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal (Adasa) assumiu a coordenação do projeto, a exemplo do que fez a Agência Nacional das Águas (ANA), com o programa Produtor de Água, visando-se, inclusive, a uma futura adesão a este.

As mudas de árvores nativas são fornecidas por parceiros como a Caesb, em sua cota de compensações florestais, e a Secretaria de Agricultura (Seagri), que recebe insumos obtidos pela Prodemá em medidas alternativas aplicadas a autores de crimes ambientais para coletar sementes do Cerrado e produzir mudas, que são doadas aos chacareiros. Estes, por sua vez, responsabilizam-se por cuidar das árvores em sua propriedade.

Já foram plantadas 200 mil mudas de espécies nativas em áreas que contribuem para a preservação do principal manancial de Brasília.

## NOVO PROJETO-PILOTO DE PLANTIO

Em 2018, sob coordenação da Adasa, foi executado, na forma de mutirão, um projeto-piloto de reflorestamento da faixa de proteção de uma chácara localizada às margens do reservatório. Foi utilizado plantio direto de sementes ou muvuca, que incluiu sementes de espécies gramíneas e arbustivas, indicado para recuperar por inteiro os ecossistemas vegetais do Cerrado. Simultaneamente, foi também feito o plantio convencional de mudas em outras faixas do terreno, para permitir que ambas as formas de plantio tenham o desenvolvimento monitorado para fins de pesquisa.

## SAIBA MAIS

Assista ao vídeo *Conheça o Projeto Descoberto Coberto*



[www.youtube.com/mpdftoficial](http://www.youtube.com/mpdftoficial)

Acesse a notícia *Projeto Descoberto Coberto promove mutirão de reflorestamento inovador às margens do Lago Descoberto*



## ENGLISH VERSION

### **DESCOBERTO PROJECT MANANCIAL AREA REFORESTING A PARTNERSHIP THAT WORKED OUT RIGHT**

*Discover how the partnership between the Federal District Prosecution Offices, rural producers and the Federal Prosecution Services managed to plant 200,000 native cerrado trees in the principal manancial basin in the Federal District*

Brasília, Brazil

### **THE ORIGIN OF THE PROJECT**

The Descoberto Project originated from a working group created by Prodema-MPDFT – the Environmental Defense Prosecutors offices – when they adopted a criterion of preponderant action in hydrographic basins for workload distribution.

The water supply for almost 65% of the Federal District population comes from the Descoberto river catchment area, which led to the creation of the Descoberto River Environmental Protection Area (APA) as a federal conservation unit in 1983 to protect it.

The prosecutor who started to operate in the Descoberto basin therefore sought a diagnosis of the situation from the Federal District Environmental Sanitation Company (Caesb) in order to steer priority activities by the prosecution service along technical criteria that would allow preventive actions.

## PRODEMA OPERATION

Diagnosis in hand, Prodema's first actions were judicial, namely civil lawsuits filed in cooperation with the Federal Prosecution Services (MPF) to protect the reservoir from the threat of urban sprawl from Águas Lindas de Goiás and Padre Bernardo (GO), whose Councils did not observe the APA management plan.

Then, taking into account that according to the APA management plan, development should be maintained predominantly rural, the idea to befriend the farmers on the Federal District side who did not maintain the 125m vegetative protection belt along the reservoir was suggested in PRODEMA. Most of these farmers are small producers or family producers. The purpose was to promote awareness and cooperation actions that could make them partners.

As such, it would also be possible to help small producers to stay in the field, which would help avoid the expansion of irregular land allotting for urban purposes in the Descoberto APA. Such activity is a criminal practice that has spoiled several rural areas of the Federal District over the last few decades and caused very serious environmental damage.

## PARTNERSHIPS ARISE

Some of these producers immediately expressed their interest in collaborating with the recovery of the reservoir preservation belt, provided they had support for such. One even offered a space as a base for the environmental education actions of the project and for other institutions such as the Federal District Education Department that usually takes students to see the ongoing reforestation on the shores of Lake Descoberto.

The Descoberto project was thus born through the voluntary adhesion of the region's rural producers and the development of partnerships with the Federal Prosecution Services, to be a project promoting the reforestation and environmental education in the Descoberto APA. Planting started in 2009 on the banks of the reservoir, and has ever since sought to extend and reforest the banks of watercourses and to recuperate the springs that supply it, through a partnership with rural producers.

At the request of the local prosecution office, the Water, Energy and Sanitation Regulatory Agency of the Federal District (Adasa) took over the coordination of the project, as did the National Water Agency (ANA) the Water Producer program, with a view to its future adhesion.

Native tree saplings are provided by partners such as Caesb from its share of forestry compensations, and from the Secretariat of Agriculture (Seagri), which receives inputs obtained by PRODEMA from alternative penalties applied in cases of environmental crime. These include the collecting of seeds from the Cerrado and the producing of saplings. These are [then] donated to farmers who in turn take responsibility for looking after the trees on their property.

As a result, 200 thousand seedlings of native species have already been planted in areas that contribute to the preservation of Brasília's principal water source.

## A NEW PILOT PROJECT FOR PLANTING

Under the coordination of Adasa, in 2018, a pilot project to reforest the protection belt of a small farm located on the banks of the reservoir was carried out using a no-tillage system and "muvuca" [seed mix], which included grass and shrub species recommended for the recovery of the entire plant ecosystem of the Cerrado. Conventional planting of seedlings on other local land belts was also carried out simultaneously to allow both forms of planting to be monitored for research purposes.



Ministério Público  
do Distrito Federal  
e Territórios